

Assignaturas para a cidade e para fóra
Anno 8\$000
Semestre 5\$000

Annuncios e publicações — 140 réis
por linha, aos assignantes 100 réis,
repetições metade

Pagamento adiantado

Numero avulso—200 réis.

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Pagamento adiantado

Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 17 de Março de 1878

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

YTU, 17 DE MARÇO DE 1878.

Discute se na Assembléa Legislativa Provincial um projecto, que, talvez, a esta hora, já esteja convertido em lei, que vem, por assim dizer, de algum modo, pôr um paradeiro ás fontes de grandes males que todos os dias nos afligem; é o elevado imposto que fica estabelecido nas vendas dos escravos importados das Provincias do Norte do Imperio.

A primeira vista nos parece que a nossa lavoura sofrerá com a falta desses escravos e que o lavrador querendo augmentar sua lavoura, terá de carregar com aquelle imposto comprando os escravos por um preço ellevadissimo para resarcir os impostos estabelecidos pela nova lei aos vendedores dos mesmos.

E' verdade, não contestamos, que a principio terá a lavoura de lutar com alguma difficuldade, em quanto os nossos lavradores não se acostumarem com o trabalho de braços livres, com a colonisação.

Para isso o governo não se tem descuidado de proporcionar os meios para a realisação da emigração, invidando todos os esforços para o bem estar dos colonos europeus.

Si é, porem, verdade que teremos de lutar com grandes difficuldades no começo, é certo tambem que serão grandes as vantagens que havemos de gozar, desde que cesse de entrar para a nossa provincia essa

horda, podemos assim chamar, de barbaros, assassinos e malvados de todo o genero, d'esses escravos que cheios de vicios e de erimes vem conviver com nosso expellidos do Norte.

Todos os dias estamos vendo os prejuizos que os nossos lavradores tem tido com os escravos vindos do norte, a maior parte são negros viciados, criminosos, e pouco acostumados ao trabalho; luta o lavrador, e com grande difficuldade, para conseguir, e isto mesmo quando pôde conseguir adomesticar aquellas feras humanas.

Sendo isto verdade, sendo isto um facto evidentemente reconhecido, no entanto, os lavradores preferem comprar escravos a ter colonia livre.

A historia, a economia politica, em seus porfiados calculos, dá testemunhos irrefragaveis de que a industria prospera e avulta mais n'aquelles paizes onde o trabalho é confiado a braços livres; ao passo que de linha e cáe no entorpecimento da rotina em todos os que persistem na conservação da escravatura.

E' innegavel um bem que a importação dos negros da Africa produziu para as nossas provincias do Norte e os Estados meridionaes da União—Americana—a cultura de terras onde se não poderia aclimar o Europeu.

Mas por esse pouco bem transitorio, a escravidão trouxe, para o Brasil e os Estados Unidos, o peor dos males—a perversão moral.

Não ha nenhum pensador honesto que estudando o progresso intellectual e moral

do—Novo Mundo—não pasme de involuntario terror, contemplando o eivado de materialismo, que lhe invenena a seiva da vida, embrutece-o, degrada-o, que faz toda a sua desgraça.

E' preciso pois de uma vez acabar-se com o trabalho escravo, essa fonte, como dissemos, d'onde provem todos os nossos males, nosso atraso perante as outras nações e por assim dizer o nosso deinhamento.

Nosso Paiz, é verdade, ultimamente tem progredido, mas só devido aos elementos de vida e de fortuna que nos rodeão, e se não tivesse de tropeçar muitas vezes n'esse immenso torpedó que se nos antolha no caminho, — a escravidão, — outro e muito maior teria sido o seu desenvolvimento tanto moral como material.

Não discutimos a instituição que nos foi legada pela nossa metropole—a escravidão—porem, seja ou não seja ella legitima, damnosa para todas as forças sociais são os seus effeitos.

Felizmente já temos dado um grande passo para a extincção d'esse grande mal, para acabar com esse cancro social que nos corrompe a civilisação e a vida; a lei de 28 de Setembro de 1871, foi uma lei providencial, vindo marcar nos fastos de nossa historia patria uma época memoravel.

Assim, o projecto que vae ser convertido em lei provincial, creando difficuldades, e levantando impostos nas vendas dos escravos importados de outras provincias para esta, hade produzir grandes beneficios, para o futuro, á nossa Provincia de S. Paulo.

COLLABORAÇÃO

O que é Ytú

Um filho de Ytú, que ha annos vive afastado d'elle, e hoje reside em São Paulo, disse, ha poucos dias, ao saborear umas jaboticabas—Agora é que estou lembrando o gosto de boas fructas, que só em Ytú existem: em outros lugares ha fructas boas: mas, superiores, primorosas: como em Ytú não se acha.

Ytú não se contenta em dar boas fructas. Tem-as, das mais variadas especies, e em todas as estações.

Não ha uma occasião em que não se achem fructas em Ytú.

Quando não existem jaboticabas, e abacaxis, temos mangas, e cajús: quando não tem laranjas, e guabirobas, temos araticuns, e goiabas.

Quando outras não hajão, apparecem as cannas, as doces cannas da terra, que aqui é uma fructa, não é a grosseira caiana, ou canninha de outros lugares.

A despeito de tanta fructa, existe entretanto muita saude em Ytú.

E' o lugar da provincia em que se vê maior numero de velhos.

Tem alguns de mais de cem annos: de 80 a 90 tem bastantes: e de 70 a 80 ainda maior é o numero.

De sessenta annos para baixo, nem se falla, pois se julgão ainda moços, fortes, e se portão como homens ainda verdes.

Creio a suade de que goza Ytú devida aos bons ares, boas aguas, e igual temperatura.

E' dos melhores lugares desta saudavel provincia.

A temperatura regular; a tranquillidade do ar, pouco perturbado por ventos: a sua pureza: a atmosphera geralmente secca, limpa, nada humida; a belleza do céu: as boas aguas; a isempção de miasmas e molestias, tornão Ytú um dos lugares mais saudios da provincia de São Paulo.

FOHLETIM

Festas

E ainda ha quem queime cartuchos para gozar das horas e considerações de pai de familia?

Pois bom; entrem os leitores em quadra de festas pelo interior das casas desde a rotula e janella até o sobrado aristocratico, desde a Gambôa até Botafogo, e verão que o bode expiatorio, de que nos falla a escriptura, acha-se encarnado no chefe de familia, que sujeita-se resignado ás conveniencias do lar domestico e soffre calado os caprichos da prole e da cara metade.

A bomba, que arrebenta por entre as tendas do inimigo, não produz mais estragos, nem causa tantos calafrios como a palayra—festas, calindo de chofre sobre uma casa.

A festa é e phantasma aterrador, que vem collocar-se entre o magro ordenado do empregado publico, e o —papai quero isto—papai, quero a quillo, —meu bem, olha as luvas... da familia inteira que o persegue.

Se os rapazes solteiros conhecessem a força da palayra —festas—ninguem levaria ao altar essas circuturas pallidas e angelicas, que gastam tantos covados de seda em vestidos, que vão a bailes, que exigem cabeleireiros e cabellos, que acompanham em fim a moda em todas as suas evoluções e extravagancias.

A festa é a lua do fel da algibeira. Felizes aquelles que não são paes de familia, por que d'elles é o reino da paz e da abundancia.

Desde o dia em que os rjornaes começam a annunciar qualquer festejo, o Rio de Janeiro alvoroça-se como casa de marimbondo que levou pedrada, cresce o movimento da rua do Ouvidor a Notre Dame faz logo a exposição, e as casas d'esta tornam-se theatros de scenas interessantissimas.

Entramos ca uma d'ellas. A mãe, cose, cose a filha mais velha, cose a mais moça, cose a negrinha, o chefe da casa tambem procura cose as algibeiras; mas o desgraçado cose com linha sem nó.

Os caixeiros sobem com amostras, voltam com fazendas, entram com fitas, despedem-se com encomendas, e tornam a voltar com caixas.

— Onde vai você? pergunta a mulher, de tesoura em punho, ao marido que com toda a pachorra desce as escadas.

— Vou ao compadre jogar uma partida de gamão.

— O compadre! Sempre o compadre! Eu já ando desconfiada com o tal compadre!

— Ora, mulher, tu bem sabes que depois de jan-

— E as meninas hão de ir sem sapatos?
— Pois já se acabaram as botinas, que comprei, ainda não ha tres mezes!
— Que tres mezes, papai!
— Vá já á Botina de Ouro e mande trazer calçada por estas medidas.

E entregando quatro tiras de papel ao marido, despacha-o, avisando-lhe que o logar, que está marcado com um corte, representa a altura do pé.

Apenas o homem dobra a esquina, é chamado pelo moleque, que diz-lhe, por ordem da senhora, que volte.

— Ainda falta alguma coisa?
— Entendeu bem a historia?
— Que historia?
— A historia das tiras.
— Já sei.

— Olhe este corte é a largura. Agora, veja lá se vai confundir a largura com o comprimento.

— A senhora pensa que eu sou algum negro novo?
E' para não acontecer o mesmo, que succedeu o mez passado, que pedi-lhe que me arranjasse...

— Está bom; já sei. Foi só para isto que mandou chamar-me?

— O que falta mais, Mariças? Não sei onde tenho esta cabeça.

— A linha mamã.

— Ah, não se esqueça tambem de passar pelo armario do Guedes e pedir linha de Alexandre.

— Pois Alexandre foi por ventura fabricante de linhas, senhora?
— Como está engraçado! Parece que viu hoje passarinho verde! Foi o compadre quem lhe ensinou isto!

— Está bom; vá papai, não se demore.

— Ao descer de novo as escadas, diz-lhe uma filha: — Papai, olhe que a peça de velludinho seja bem igual á amostra que lhe dei.

D'ahi ha pouco levanta-se uma grande discussão a respeito de um molde de segunda saia, que desapareceu de cima da meza.

— Quem foi que tirou o molde, que acabei de por aqui?

— Eu não fui, diz o menino.

— Negrinha, vá ver o molde, grita a mãe. Não se me dá de apostar que foi esta assanhada! Pois se ella não tira o sentido da fogueira! Vejam só aquella costura como está! Anda, procura o molde, que elle ainda te ha de sahir hoje do corpo.

Depois de grandes pesquisas e de um sem numero de pragas, chega-se ao conhecimento de que uns pedaços de jornal, com que brineia um cachorrinho chamado Vinagre, são os resto mortaes do molde em questão.

bolso tira um embrulho e espera resignado o dia seguinte para continuar o seu fadario.

Em outra casa scenas identicas se passaram.

D. Chiquinha, que é gorda, implica com a modista, porque o vestido ficou muito estufado na frente.

— Ora vejam só, como está isto!
— Está bom, menina.

— Qual bom, o que, mamã! Está todo repuchado! Tem muito panno aqui.

— Eu acho que assenta-te, como uma luva!
— A minha vontade era pical-o a tesoura, e mandal-o de presente áquella bruxa.

Rosinha, sua mana, encomendou fitas cor de pecego ao pai, e este trouxe-lhe fitas cor de goiaba.

— Amelia não encontra uma luva, que vá bem com a sua toilette.

— Estas botinas estão muito apertadas.

— Está conforme a medida.

— E' impossivel.

— E isto não é salto á Luiz XV.

— O homem da loja disse-me que era.

— O galtoça Luiz XV é assim, fórma um arco e é interioço. Você nunca entende o que a gente diz.

— Ai! ai! Seja tudo pelo amor de Deus.

— Papai, tomou bucha, acode uma menina magrinha e com a voz aflautada, venderam-lhe nobreza mofada.

— Pois ainda ha hojo nobreza, que não seja mofada, minha filha?

— Entremos em outra casa.

— Irra! Já não posso com tanta despeza! Luvas, fitas, sapatos, joias e ainda em cima quem carro!

— Pois as meninas hão de ir a pé com aquelles vestidos tão claros?
— A senhora sabe quanto custa uma arroba de feijão?

zer-me um vestido de setim, bordado á seda frouxa, para illuminações do Vallongo...

— Ai! Ai! No tempo do Vallongo eu era muito feliz.

— Não sei porque.

— Porque ainda era solteiro, e os vestidos de seda corriam por conta de teu pai.

— Se o senhor sabia disto, porque veio desinquietar-me? Eu estava muito bem em casa, não me faltava nada, graças a Deus, e por sua causa regeitei bem bons casamentos.

— Está bom, senhora eu vou ver o carro, mas creia que é o ultimo.

Agora assistam os leitores á esta scena.

Dous jovens á janella.

A lua estampa-se em pleno azul; brilham no firmamento myriades d'estrellas.

Ella acaba de dar-lhe uma flor, e elle murmura palavras quasi incomprehensíveis, fitando o céu.

— O senhor ainda não disse á mamã quaes são as suas intenções.

— As minhas intenções são muito puras.

— Quando pretende pedir-me?

— Muito breve.

— E' que já fallam tanto...

— Meu snjo, tenho uma triste revelação a fazer-te.

— O que é?

— Os meus recursos são insignificantes.

— A riqueza não dá a felicidade.

— Mas a felicidade, por si só, não dá para o prático.

— E o nosso amor?

— O nosso amor é puro, é sublime... porém en gånho apenas cento e cincoenta mil réis por mez, a carne está cara, as casas carissimas, e é preciso que tenham a meu lado o mesmo tratamento que tens em companhia de teus pais.

— Trabalharemos.

— Não serás exigente?

— Nunca!

— Juras?

— Juro, por esta luz que está nos alumiando.

Quando fallas com papai?

— Amanhã.

Um anno depois muda-se o scenario, e os interlocutores já não fallam do mesmo modo.

Na primeira festa o snjo reclama botinas, um vestido de seda, e está constantemente a dizer que a felicidade não é aquillo?

Approxima-se a Semana Santa.

Estamos em plena festa.

E' a época em que os logistas exultam, e tre e n os pais de familia.

A temperatura varia por dia de 3, quanto muito 4 graus, enquanto no Rio-Claro varia de 15 a 20 graus; e em São Paulo de 10 a 15 graus.

Os reumatismos, hydropisias e tizicas, são muito raras. Os tizicos, adiantados, aqui prolongam a existencia, visto não soffrirem constipações que as vezes as fazem adiantar.

A temperatura regula, no inverno de 15 a 17 graus, e no verão, de 23 a 25 graus ventigrados.

Nos tempos anormais como agora em que o calor e extraordinario por toda a parte o thermometro tem subido a 27 graus.

Mas ao menos temos o refrigerio da viaração agradável, que na Corte não existe; e não temos as febres que tem maltratado São Paulo.

Não é somente na atmosphera que reina a igualdade de temperatura. O genio e humor de seus habitantes, sempre lhaño, e igual, torna a sua convivencia agradável, e sem altos e baixos.

O genio docil, e pacato ve-se pela pouca exaltação politica, pela ausencia de crimes, e pelas boas relações que entretem os chefes de parcialidades oppostas.

Aqui não ha as derrubadas, as irritações e animozidades que seem existir em alguns lugares: mas em compensação todos se ligão para instruir esse infeliz que atrahia a sympathia das classes abastadas e que é o povo ignorante.

Ha mais instrucção em Ytú do que no geral das cidades centraes, e essa instrucção não se limita unicamente aos ricos, pois estes a fazem espalhar pelos pobres, por meio de escollas nocturnas, institutos, e mestres.

Ytú não tem a immensa producção de caffè de Campinas; nem o desenvolvimento agricola ou industrial de outras cidades. Porém trabalha, ecomomisa, progride.

Ytú produz por anno perto de 80 mil arrobas de caffè, e outras tantas de assucar, algodão, e chá em pequena quantidade, podendo-se calcular em um milhão o seu rendimento annual por enquanto, pois tende muito a augmentar com a plantação de caffè, que vae-se extendendo bastante, podendo-se dizer que em breve duplicará.

Um dos seus rendimentos maiores esta no dinheiro que da á premio e que anda em mais de dois mil contos por anno. Sem contar os dous mil contos que estão empadados na Estrada de ferro, e que os italianos tiraram de emprezas melhores, como a Paulista, para empregar na Estrada de ferro Ytuana.

Este acto de dedicacão pela terra, bem poucos poderão pratical-o, muitos nem chegaram a comprehendel-o, pois não tem a delicadeza de sentimento para isso.

Alem do custo da estrada de ferro, tem os capitalistas da terra mais de dous mil contos, que dão á premio em mão de particulares.

Estes dados, que nos forão fornecidos por uma resenha a que procedeo a Camara Municipal, augmentando nós aquellas parcelas que julgamos mais exactas, entendemos não andaremos longe da verdade.

Se o lugar é sadio, se os habitantes são bons, e morigerados, ha poucos lugares em que seja a vida tão barata como Ytú.

Aluga-se um sobrado por 30\$000; tem-se um carro de lenha por 3\$ 00; compra-se um abacaxi por 200 reis. A vida é mais barata do que no Rio-Claro, Campinas, ou São Paulo.

Isto mostra tambem que ha pouco commercio, o que é exacto.

E a terra do socego, da calma, e do estido.

E a povoação do interior que tem mais perfume de cidade, dizia um juiz de direito de Ytú.

Depois de São Paulo, e Campinas, é a cidade mais bonita da provincia.

E a terceira, na belleza, regularidade, e tamanho.

Seria a primeira se fosse collocada no Salto, nos lugares mais bellos que existem

S.

VARIEDADE

Exilados de Parga.

A venda de Parga a Ali-Pachá fora afinal effectuada pelos inglezes.

Os habitantes daquella cidade, abatidos com a noticia de um tal acontecimento, obstinando-se a duvidar da sua realidade, fizeram reclamações, apresentaram memoriaes; e porque já havia decorrido muito tempo em negociações, julgavam que uma alta protecção vigiava sobre seus destinos, quando souberam, que as tropas de Ali-Pachá, marchavam para occupar Parga.

No mesmo tempo uma proclamação do primeiro commissario lhes annuncia, que o

dia 10 de Maio é o dia fatal em que os christãos devem deixar para sempre o Epirio.

Com tal noticia os desgraçados cheios de terror lançam olhares angustiados sobre seus campos, que estão em plena producção, e para essas cortinas de verdura onde contam-se oitenta e uma mil oliveiras, cujo valor calcula-se em duzentos mil guinéos. Contemplando esses bellos vergeis cheios de cidreiras, de lrangeiras e de limoeiros, levantam suas mãos para o céu, saudando os mosteiros, as humildes capellas dispersas pelos outeiros, suas frentes se inclinam até ao chão.

Lhes é prohibido tirar uma fruta, uma flor sequer; não se consente aos ministros do Eterno levar as reliquias, as imagens dos eileitos do Senhor; os ornamentos sagrados, os brandões, as vellas, a sagrada pixide tornaram-se pelo tractado propriedade dos mahometanos.

Do uma economia industriosa, de oitocentas e trinta e nove casas, que vão servir de morada a seus inimigos, só restam aos Parguinolas, ha poucos senhores de tantos thezouros, alguns moveis e suas pessoas. E, depois d'amanhã, dentro de dois dias, ao despontar da aurora, que é forçoso partir, cada um se apressa em assignalar com uma cruz a porta de sua morada. Levanta-se um brado, treme o ar, acaba-se de vêr os turcos, que apparecem pelas cumiadas do monte Pevzolos.

Um sombrio desespero se apodera dos espiritos, corre-se as armas e todos juram morrer pela patria, se antes da hora aprazada os inimigos avançarem para apoderar-se dos sitios, que vão ser abandonados para sempre. Depois, lembrando-se de suas desgraças, todos derramam lagrimas, dirigem-se para a imagem da Virgem de Parga, palladium antigo de sua cidadella, quando uma voz saida do fundo do sanctuario lhe faz lembrar, de que os inglezes que os sacrificaram, esqueceram-se, no tractado de venda, dos manes daquelles que já deixaram de viver. Então precepitam-se no mesmo instante para os cemiterios, abrem-se os tumulos, e de dentro destes arrancam-se os ossos, os cadáveres quasi extinctos, que são collocados sobre uma vasta fogueira com as oliveiras filhas da terra paterna.

Exaltam-se os espiritos, desobedeceem as ordens do chefe inglez e por uma resolução unanime julga-se que serão degoladas as mulheres e as crianças, se os mahometanos profanarem com sua presença uma cidade, que só elles hão de occupar depois da deserta.

Um inglez é incumbido de levar esta resolução ao conhecimento de Th Maitland, annunciando-lhe, que se não for sustada a marcha das hordas do visir Ali Pachá, renovar-se-ha em face da Europa christã o sacrificio, do qual Sagundo deu outr'ora espectaculo ao mundo.

O mensageiro encarregado, deste aviso, favorecido pelos ventos, atravessa o mar e logo torna a apparecer em companhia do general Frederico Adam, que suppunha se-favoravel aos parguinotas, porque se havia desposado com uma toreyriana divorciada, e assim contrahido com os gregos laços de sangue.

O general chegava, diz se, ancioso, quando entrando no porto viu a chamma da fogueira que consumia os ossos, os cadáveres e as tumbas dos parguinotas, tão felizes por haverem vivido antes da escravidão. Elle saltou em terra á vista dos archontes precedidos de seus protopapas e archimandritas que o receberam com um respeito acompanhado de indignação, declarando-lhe, que o projecto premeditado executar se-hia incontinente, se elle não conseguisse sustar a entrada das tropas de Ali Pachá.

Elle lhes derige palavras de esperanca e sôbe á cidadella, não como outr'ora sob as aclamações dos filhos dos guerreiros Pelagos, porém sob os auspicios do silencio, presagio da carnificina.

Elle encontra homens armados, de atalainha nas portas de suas casas, que só esperam um signal para degollarem suas familias, antes de accometerem os inglezes, e de combaterem até que não reste mais um só dentre elles, para publicar a sua catastrophe.

O enviado inglez pede-lhes attenção, vae ter com as guardas avançadas, entra em negociações, e os mahometanos, que não estavam menos inquietos que a guarnição britannica, tendo accedido em conceder o prazo-convencionado para a evacuação da cidade, e evitar-se a ultima desgraça que ameaçava os parguinotas.

A 9 de Maio, ao por do sol, o estandarte da Inglaterra, qual esses pharoes que brillam só um momento para illudir as esperanças do navegante, desapareceu de sobre os torredões de Parga, e os christãos depois de uma noite consagrada ás lagrimas e á oração pediram o signal da partida.

Aos primeiros fulgores do dia os exilados já tinham deixado suas habitações e dispersos pela praia se occupavam em recolher

alguns destroços da patria. Uns enchiam saccos das cinzas dos seus pais, que elles tiravam das chammas accesas por sua religiosa piedade, outros levavam punhados de terra nutriz de suas familias, ao passo que as mulheres e as creanças escondiam em seus vestidos pedras e conchinhas, que estavam espalhadas peia praia.

«Adeus, terra paterna, diziam os velhos; adeus templos venerandos, altares sagrados do verdadeiro Deus, exclamam os sacerdotes. O mar menos temível que nossos protectores, repetiam as mulheres chorando; bello mar de Jonia, protege nossos tenos filhos, e se tu nos engulires em tuas ondas, não leves nossos cadáveres para essas praias, onde domina o inglez, elle os venderia a nossos tyrannos.»

Foi no meio do claro funebre da fogueira que acabava de devorar os restos de seus antepassados, que os parguinotas fizeram-se de vella com as brisas matinaes para abandonar o cabo Thimerium, e que os turcos acolhidos fraternalmente pelos inglezes, occuparam a cidade christã, que foi abandonada a 10 de Maio de 1819, época predestinada a ser memoravel na historia.

E' deste acontecimento que se poderá datar a sujeição completa (*) dos gregos.

L. POUQUEVILLE.

(*) Quando o illustre Pouqueville escreveu estas ultimas linhas, bem longe estava de pensar, que breve tinha elle de escrever a historia da emancipação desse povo de heróes que então elle suppozera completamente escravizado.

Nata da traductora.

GAZETILHA

Jury. — Amanhã as 10 horas da manhã, na sala da Camara Municipal, começará a funcionar a primeira sessão do jury d'este Termo. Consta-ns que vão ser submettidos a julgamento 3 processos que já se achão preparados.

Posse. — A 9 do corrente prestou juramento e tomou posse do lugar de escrivão de orphãos d'esta cidade o sr. Francisco Bernardino de Campos Camargo.

Exequias a Pio IX. — Hontem na Igreja do Bom Jesus, pelos revd^{os} P^{os} MM. Jesuitas do Collegio de S. Luiz, forão celebradas, com as devidas solemnidades, as ceremonias religiosas em suffragio a alma do sempre lembrado Papa PIO IX.

Fez-se ouvir durante o officio a musica daquelle collegio, a qual, como sempre, agradeou pelo bem combinado da harmonia e excellencia das vozes que a compõe.

Foi executada a Missa classica de Requiem do maestro Cherubini e depois da oração funebre foi cantado o liberame classico do maestro Terziani.

O Templo, tarjado de lucto, infundia um mysterioso respeito e acatamento á memoria do grande morto, cuja perda sempre a familia catholica lamentará.

No corpo da Igreja, tomando quasi toda a sua largura, levantava-se um grande e magesto catafalco, que attingia quasi ao tecto.

Profusão de luzes symmetricamente dispostas muito concorrião para dar maior brillantismo aos custozos adornos, que o decoravão.

Era um trabalho de gosto e que revelava a pericia do artefice que o fez.

Sobre uma base de 8 palmos de altura, levantavão-se 4 columnas sobre as quaes apoiava uma alta pyramide rematada por uma cruz. O recinto formado pelas 4 columnas era occupado por uma grande urna coberta com um coxim de velludo sobre o qual via-se uma magnifica tiara pontifical; e na parte anterior da mesma urna cruzavão-se o baculo e a cruz pontificia.

Na frente do catafalco estava o retrato de Pio IX cuberto de crepe; e por baixo sobre a base lia-se a seguinte inscripção:

PIO. IX. PONTIFICI. MAXIMO
PRÆCLARISSIMIS
GESTIS. PRO. RE. CHRISTIANA. REBUS
MAGNI
NOMEN. JURE. PROMERITO
PACEM. CÆLESTEM. ADPRECANTES
MODERATORES. ET. ALUMNI
COLLEGII. YTUENSIS. SOC. JESU
JUSTA. PERSOVUNT.

Foi encarregado da oração funebre o revd^o P^o M. Carlos Candiani, o qual desenvolveu com proficiencia as palavras evangelicas, que tomou por texto — *Qui fecerit et docuerit magnus vocabitur in regnum celorum.* e fazendo um resumo da vida do illustre morto demonstrou que elle ensinára a justiça, não só com palavras, sinão tambem com exemplos; e que por isso deve-lhe ser attribuido o titulo de — Grande.

Assistirão a estas solemnidades as pessoas gradadas do lugar o grande numero de fideis.

Liberdade. — Communico-nos que Antonio Ferraz Pacheco Junior, senhor do escravo João que vae responder a um processo accusado de crime de morto, neste Termo, sendo notificado por mandado do dr. Juiz Municipal, na forma da lei, para defender seu escravo no jury, declarou que desistia d'aquelle direito, passando uma carta de liberdade a favor do criminoso para ser junta ao processo.

E' para lamentar se este facto, porque elle em vez de revellar um acto de caridade e philantropia, é um pessimo exemplo que se estabelece, principalmente no estado presente.

Oxalá que este facto não se reproduza jamais, porque elle traria, seguindo-se, o desastroso exemplo, grandes e terriveis calamidades.

Não commentamos o facto, expomos o sómente ao criterio publico. Deos permitta que o sr. Ferraz Pacheco não se veja obrigado a passar logo outra carta de liberdade.

Qualificação de votantes. — Conforme o Edital publicado, hoje, no consistorio da Matriz, terá lugar a reunião dos Elleitores e seus supplentes para, na forma da lei, ellegerem os membros que tem de funcionar na junta de qualificação de votantes desta Parochia.

Festa de S. João de Deus. — Hoje, na capella da Misericordia, celebrarse-ha, com a devida pompa, a festa do Orago d'aquelle estabelecimento. Constará de missa cantada e sermão.

Monte mór. — Por acto da Assembléa Provincial Legislativa, acaba de passar a villa de Monte-mór para o Termo de Cavivary, desligando-se do Termo desta cidade.

Não sabemos qual o lucro que terão os habitantes d'aquella villa.

Consta-nos que aquelle acto desagradou a muita gente, tanto que muitos fazendeiros vão pedir a Assembléa a passagem de suas fazendas, uns para este Termo e muitos outros que confinão com Campinas para aquella cidade.

O que é verdade é que o Fóro deste Termo acaba de soffrir um grande desfalque, ficando elle composto só desta cidade e da villa de Cabreua.

Casualidades. — Communicam-nos que o comboio que na quinta-feira vinha de Jundiary para esta, ao passar pelo rio Pirahy fora acommettido por um grande enxame d'estes perniciosos insectos.

Muitos d'elles, conseguindo entrar nos wagoens molestaram grandemente aos passageiros com dolorosas ferretoadas.

O chefe do trem, por estar mais exposto foi o mais perseguido.

Consta-nos que se ficaram incolumes o machinista e foguista, por virem protegidos naturalmente pelo fogo da machina.

Ponte do Itahyn. — Communico-nos que aquella ponte, que ha pouco tempo foi concluida, onde se gastou alguns centos de mil reis, começa a damnificar-se por causa das aguas pluvias, que sem outro desvio encaminhão se para a ponte, fazendo já um grande buraco na cabeceira da mesma, que, a não tomar-se providencias, virá abaixo.

Communico-nos mais que o concerto é diminuto, constando apenas de fazer se um pequeno sangradouro para desviar as aguas, e concertar o buraco existente, serviço este que um homem pôde fazer em menos de meio dia.

Chamamos a attenção da Camara Municipal.

Reunião republicana — Realizou-se no domingo ultimo, na capital da provincia, a 1^a sessão do congresso republicano que fora annunciado.

Serviram de presidente e de secretarios os srs. drs. Americo Brasiliense, Antonio Cintra e Salvador Penteado.

A respeito dos trabalhos da sessão diz a Provincia de 12 do corrente.

«O presidente em breves palavras expoz os fins que votivaram a convocação do Congresso, sendo, primeiro, a necessidade de se fazer nova eleição da comissão permanente do partido republicano; segundo, a de se definir o partido diante da situação politica inaugurada a 5 de Janeiro proximo passado.

O Congresso resolveu, quanto ao primeiro assumpto, que fossem reeleitos os membros da comissão, devendo esta admitir mais do membros.

Ficou formado dos seguintes cidadãos J. Tebiriçá, Americo de Campos, Americo Brasiliense, A. da Fonseca, Campos, les, João Tobias, Costa Machado, Manoel Prado Junior e Luiz Pereira Barreto.

Quanto ao segundo ponto, deliberou se fosse nomeada pelo presidente uma comissão especial, incumbida de apresentar a sessão do dia seguinte as bases de um manifesto, que depois de discutido e approvado, deverá ser publicado pela imprensa, definindo a attitudo do partido diante da situação.

Remedio contra o asthma

Segundo lemos em uma revista da Europa (diz o «Cruzeiro»), parece ter-se descoberto um excellente remedio contra a asthma. E' devido a Mr. Germani Scé, que o tem applicado com reconhecida vantagem em muitos casos, o que nos leva a crer na sua efficacia.

Eis, em poucas palavras, o tratamento pelo iodureto de potassium. (K. I.)

Dose primitiva, 1,25 grammos, augmentando gradualmente ate 2 ou 3 grammos. Fazem uma soluçao do iodureto, na agua ou no vinho, de 10 grammos sobre 200.

Dar antes de cada refeição uma colher contendo 8 ou 9 grammos da soluçao.

Em lugar de soluçao é preferivel o tomar as mesmas doses com xarope de casca de laranjas.

A duracao do tratamento é, por assim dizer, illimitada; mas ordinariamente, depois de dus ou tres semanas, basta administrar 1 1/2 gramo por dia. A respiração torna-se livre: passadas duas horas a emphisema recente desaparece.

Os effeitos do iodureto tem effeitos tambem em graos diversos sobre a asthma com emphisema permanente, sobre a asthma cardiaca, sobre a asthma gottosa, etc.

A administracao continuada não apresenta inconvenientes e acaba por trazer a cura.

Ha só um caso em que é necessario banir o iodureto: é quando ha tuberculos.

Ceará. — «Continua a ser horroroso o estado desta infeliz provincia, segundo as ultimas datas que alcançam até 25 do passado.

Em vez das chuvas que começaram a cahir no começo deste anno, veio um sol abrasador que matou todas as plantações feitas.

As noticias de Maranguape, Pacatuba, Mecejana, Aquiraz, são as mais animadoras.

Em Aracaty tambem cahiram chuvas copiosas.

Em Baturité tambem cahiram algumas chuvas.

O rev. vigario de Quixeramobim escreveu a seguinte carta a uma casa commercial:

«Escrivendo-lhes a pressa não posso descrever-lhes todas as scenas de horror, que já se vão reproduzindo com frequencia por estes infelizes sertões; bastando dar-lhes como specimen o crime sem nome de um pai de familia, que, suffocando a voz da natureza pela força da fome, chegou a matar e cozer em uma panella uma filhinha de dous annos! Deu-se isto na California, (freguezia do Queixadá), vindo a succumbir pouco depois, inanimado, o infeliz pai.»

—Da villa de Maria Pereira mandaram dizer o seguinte, em data de 10 de Fevereiro:

«Aqui está tudo para acabar-se com a secca; nada de chuvas e a villa e toda a freguezia está ficando deserta; o resto dos habitantes em balanço para retirarem-se. «Já tem sahido muitas familias: e outras se acham preparando para abandonar as suas residencias.

«Do povo quasi não resta ninguem.

«Ha oito dias chegou uma familia (seis pessoas) da povoação das Marrecas, e não podendo seguir por falta de recursos já succumbiram 5, resta 1, e assim tem sido muitas.

«Nos arrabaldes desta villa tem morrido muita gente, e ficam inseputas por não haer quem asenterre.»

—Da Barbalha, dizem:

«Crescem os horrores da secca.

«Hontem os retirantes devoraram um ca-

«Tudo é horror, o vé-se no semblante do povo estapados, a morte é o desespero.

«Diariamente morrem aqui 12 a 16 pessoas á fome, e á tal a miseria que muitos ficam inseputos e são devorados pelos cães.

—Do Jardim escreveu o sr. Belarmino Gomes de Sá Roriz, a 2 de Fevereiro, dizendo:

«Nas 6 freguezias do Cariry não tem morrido menos, do fome e por seus effeitos, de 2.000 pessoas, e outros tantos se irão até o fim deste mez. Esta verdade é horrivel mas é preciso dizel-a!

O ex-presidente de provincia, dr. João José Ferreira de Aguiar, entregou o governo no dia 22 ao 3º vice-presidente dr. Paulo Nogueira Borges da Fonseca.

Segundo noticia a *Constituição*, foi s. exc. depois de ter deixado o governo, alvo de manifestações desagradaveis, que um grupo de individuos andaram a dar pelas ruas da cidade, indo até a porta do proprio palacio.»

Baptizados. — De 2 á 15, baptisaram-se os seguintes:

Dia 8
Hermogenes de 15 dias filho de Francisco de Assis e Brandina Maria de Jesus.

Dia 9
Leopoldo de 24 dias, filho de Francisco Martins e Anna Rosa de Oliveira.

José de 16 dias, filho de Joaquim José Bichudo e Anna Rodrigues dos Santos.

Osonio de 4 mezes e 9 dias, filho de Antonio Firmino de Azevedo e Gabrielina de Oliveira Pinto.

José de 9 dias, filho de Candida Emilia, solteira.

João de 9 dias, filho de Jezuzino Antonio de Jesus e Leduina dos Passos.

Dia 10
Eugenia de 8 dias, filha de Joaquina, solteira.

Benedicto de 18 dias, filho de João Baptista do Vale e Rita Maria Rodrigues.

Dia 11
Lauro, nascido a vinte de Outubro de 1875, filho de José Maria Alves e d. Joaquina Dulselina Barbosa da Motta Alves.

Victoria de 11 dias, filha de José Maria Alves e d. Joaquina Dulselina Barbosa da Motta Alves.

Helena de 31 dias, filha de José Fernando Sampaio e Gertrudes de Camargo Leite.

Dia 14
Anna de 15 dias, filha de Joaquina Maria, solteira.

Casamento. — De 8 á 15, casaram-se os seguintes:

Dia 12
José Augusto de Arruda com Maria Candida do Espirito Santo.

Obituario. — De 8 á 15, sepultaram-se os seguintes cadavres:

Dia 8
Antonio Rodrigues d'Almeida, 51 annos, natural de Jundiaby, casado com d. Maria Gertrudes Alves da Trindade; enterro nenterite.

Dia 9
D. Gertrudes do Lago, 41 annos, viuva; amolecimento cerebral.

Ricardo, 54 annos, solteiro, escravo de Francisco de Moraes Campos; hydropesia.

Dia 10
Pedro José da Silveira, 70 annos, viuvo, natural de Cabreuva; hydropesia.

José, 52 annos, casado, escravo de d. Antonia Pacheco de Campos; hydropesia.

Dia 12
Manoel, 23 mezes, filho de José Rodrigues Pinto, e sua mulher d. Ignacia Josepha de Siqueira; colica.

... saber que na conformidade do § 11º do art. 218 do código das posturas municipais e sua reforma, em sessão da Camara, no dia 1º do corrente mez de Março a mesma organisação a relação dos lavradores que devem contribuir, o numero dos kilogrammas de assucar, café, algodão e chá, e bem assim a dos capitalistas para o pagamento dos impostos respectivos, as quaes são as que se seguem:

Assucar

	Kilogrammas	Imposto
Bento Dias de Almeida Prado	90.000	240\$000
Manoel Leite de Sampaio	75.000	200\$000
José Galvão de Almeida	60.000	160\$000
Antonio Domingos de Sampaio	60.000	160\$000
José Ferraz de Sampaio	60.000	160\$000
Manoel Rodrigues de Souza	45.000	120\$000
Nardy & Irmãos	45.000	120\$000
Julio Lopes de Oliveira	45.000	120\$000
D. Theobinda Augusta do Amaral Souza	45.000	120\$000
Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca	37.500	100\$000
João Baptista Pacheco Jordão	30.000	80\$000
José Mendes Ferraz	30.000	80\$000
Elias Leopoldino de Almeida Prado	30.000	80\$000
Maximiano de Oliveira Bueno	22.500	60\$000
Francisco Ferraz de Camargo	15.000	40\$000
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	15.000	40\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	15.000	40\$000
Francisco de Paula Leite de Barros	15.000	40\$000
José Manoel da Fonseca Leite	15.000	40\$000
Antonio Dias Ferraz de Sampaio	15.000	40\$000
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	15.000	40\$000
João Pedro Dias Ferraz	15.000	40\$000
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	15.000	40\$000
Joaquim Leite de Quadros Aranha	15.000	40\$000
Lourenço de Moraes Barros	15.000	40\$000
José Antonio de Almeida Teixeira	7.500	20\$000
João de Almeida Leite	7.500	20\$000
Joaquim Manoel da Fonseca	7.500	20\$000
Verginio de Padua Castanho	7.500	20\$000
Francisco de Paula Carvalho	7.500	20\$000
José Rodrigues da Arruda	7.500	20\$000
Evaristo de Góes Pacheco	6.000	16\$000

Café

Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	210.000	560\$000
Francisco Correa Pacheco	75.000	200\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	75.000	200\$000
Francisco de Paula Leite de Barros	75.000	200\$000
João Baptista Pacheco Jordão	45.000	120\$000
D. Antonio Pacheco de Campos	45.000	120\$000
João Martins de Mello	37.000	100\$000
José Antonio de Sousa	30.000	80\$000
Antonio Leite de Sampaio	30.000	80\$000
Manoel Constantino da Silva	22.500	60\$000
José de Vascellos Almeida Prado	22.500	60\$000
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	22.500	60\$000
D. Anna Pedrosa de Moraes	22.500	60\$000
D. Maria de Assumpção Fonseca Guimarães	7.500	20\$000
João Dias de Quadros Aranha	7.500	20\$000
Francisco Barreto de Sousa	7.500	20\$000
Antonio de Quadros Leite	7.500	20\$000

Algodão

José Ferraz de Barros	4.500	6\$000
Antonio Leite de Sampaio	3.000	4\$000
João Rodrigues de Avila	7.500	10\$000
Antonino Carlos de Camargo Teixeira	7.500	10\$000
Joaquim de Campos Pereira	6.000	8\$000
José Custodio Leme	6.000	8\$000
Manoel Constantino da Silva Novaes	4.500	6\$000
Camilo Pires de Andrade	3.000	4\$000

Chá

Joaquim Galvão Pacheco	3.000	40\$000
José Galvão Paes Barros	2.250	30\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	2.250	30\$000
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	1.500	20\$000
Dr. José Elias Pacheco Jordão	1.000	13\$000
Joaquim José de Toledo	1.500	20\$000
José Custodio Leme	750	10\$000
José Antonio de Souza	750	10\$000
Prº Luciano Francisco Pacheco	300	4\$000
Francisco de Assis Pacheco	300	4\$000

Capitalista

Francisca de Assis Pacheco	Exced. á 200.000\$	50\$000
Bento Dias de Almeida Prado	» » »	50\$000
Antonio Correa Pacheco e Silva	» » »	50\$000
João Baptista Pacheco Jordão	» » »	50\$000
Baroneza de Ytú	» » »	50\$000
Dr. Francisco Xavier Paes de Barros	100 á 200	30\$000
Joaquim Elias Pacheco Jordão	» » »	30\$000
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	» » »	30\$000
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	» » »	30\$000

D. Carolina de Mesquita Vasconcellos	» » »	5\$000
D. Anna Maria da Conceição Portella	» » »	5\$000
Dr. Frederico D'abney de Avellar Brotero	» » »	5\$000
Dr. Manoel Fermio Pereira Jorge	» » »	5\$000
D. Anna G. Pereira Mendes	» » »	5\$000
D. Elisa Pereira Mendes	» » »	5\$000
D. Maria Hippolyta Pereira Mendes	» » »	5\$000
D. Thereza de Almeida Fonseca	» » »	5\$000
P. José Galvão de Barros França	» » »	5\$000
Jo. Aquim Alves Féo	» » »	5\$000
Felippe Correa Leite	» » »	5\$000
Luiz Augusto Dias Aranha	» » »	5\$000
Romualdo Antonio de Pinho	» » »	5\$000
D. Maria Umbelina Kiehl	» » »	5\$000

Assim organizada a referida relação, e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, ficando marcado o prazo de 30 dias d'esta data, para, na forma das mesmas posturas, apresentarem suas reclamações ao secretario da Camara, por este serem apresentadas em sessão ordinaria, fim de então ser definitivamente organizada a relação dos contribuintes. Findo aquelle prazo não será attendida mais reclamação alguma e se dará por bem feita aquella relação, pela qual os mesmos pagarão os impostos. Cidade de Ytú, 5 de Março de 1878. Eu, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario, que o escrevi.

O Presidente da Camara Municipal,
Bento Paes de Barros.

ANNUNCIOS



LYRA YTUANA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade, que a sociedade sob o titulo acima, de que é professor achase convenientemente preparada para poder aceitar a qualquer convite quer para tocar em procissão ou enterro; quer para tocar em soires ou casamentos; visto como conta em seu repertorio bonitas e modernas quadrilhas, marchas, dobrados, walsas e polkas.

Outrosim participa tambem que recebe chamados para fora, mediante ajuste previamente feito, e garante modicidade de preços assim como tambem perfeição na execução, para o que não se tem poupado trabalho mesmo alem de suas forças.

Contando merecer a proteção de meus patricios desde já antecipo meus agradecimentos.

As pessoas que nos quizerem honrar com seus chamados poderão dirigir-se à rua de S. Rita, casa em frente ao n. 103 que acharão com quem entender-se.

Ytú, 10 de Março de 1878.

2-3 Francisco da Costa Leite.



VENDE-SE

Uma besta tordilha negra, de meia idade, bem mansa e de bom andar, assim como uma corda de moetão, de couro, grossa, propria para mover pesos grandes.

Quem a pretender dirija-se a Antonio de Padua Pompéu, morador no largo do Theatro, que venderá por preço commodo.

2-4

O Acadêmico Cherubim de Moraes Gomide, praticante no escritorio de advocacia do Dr. Sá e Benvides, incumbido se, mediante modica retribuição, de tirada de titulos de nomeações, de licenças, recepções de ordenados e mais negocios administrativos na Capital.

As pessoas que precisarem de seus serviços podem dirigir suas cartas a S. Paulo, Rua do Senador Feijó n.º 13 ou a R. do Quartel n.º A—Escritorio. 2-10

ATENÇÃO

THEOPHILO DA FONSECA, atualmente em S. Paulo participa aos seus patricios Ytuanos, que incumbido se de comprar qualquer encomenda n'esta Capital mediante a comissão de dez por cento sobre o valor das mesmas.

S. Paulo 28 de Fevereiro de 1878.

ATENÇÃO

Aluga-se ou vende-se o sobrado da rua da Palma, proximo ao Theatro, contendo espaçosos e excellentes commodos, quartos todos empapelados, um bom fogão economico, grande quintal com poço d'agua, cocheira para carros: lugar saudavel e vista aprasivel. Dirigir-se ao proprietario Dr. Francisco Eugenio ou em Ytú á casa de d. Theolinda de Souza, para tratar. 5-5

NOVO HOTEL NO SALTO

O abaixo assignado faz sciente ao publico, que acaba de abrir um HOTEL na Povoação do Salto, aonde os visitantes d'aquelle bello lugar encontrarão boa comida com promptidão e acção, assim como excellentes commodos para familias.

Outro sim o annunciante garante bom serviço e modicidade nos preços.

de, publica na... sua officina, aonde encontrarão, não só um bonito sortimento de relógio como tambem grande e variado sortimento de joias.

Nesta officina o annunciante concerta toda a qualidade de joias por mais impertinentes que sejam e bem assim relógios, o que tudo fará por modicos preços, garantindo tambem, não só os objectos comprados em sua officina como qualquer concerto de que seja incumbido, relativo a sua profissão.

Em vista pois do expendido o annunciante espera merecer a confiança do respeitavel publico para o que envidará todos os esforços possiveis.

SAMUEL COBLENTZ.

2-4

CARTORIO DE ORPHÃOS

O abaixo assignado participa ao publico, que abriu o seo cartorio de orphãos, na rua da Palma d'esta cidade, casa em frente ao sr. Bento Paes de Barros.

Ytú 17 de Março de 1878.

Francisco Bernardino de Campos Camargo.

CHEGOU! CHEGOU!

Chegou!

Na Economia Popular ao largo da Matriz: peixe frescal de primeira qualidade e que se vende em postas por muito modico preço.

MANUAL DE SEMANA SANTA

A pessoa que tem em seu poder um com a assignatura de Feliciano Leite Pacheco Junior, tenha a bondade de entregal o com brevidade.

SR. CAPISTRANO

me fará o favor de dizer quem é e onde se vende tranças finissimas de cabellos a 18, 20 e 25\$000 réis o par?

— E' o Lino Nogueira da Costa, no

SALÃO FLUMINENSE

da Rua da Palma, onde tambem se faz barbas, corta-se cabellos, lava-se a cabeça e concerta-se tranças com toda a perfeição e por preços moderadissimos. 1-4

porcelanas para... kerozene dos mais appurados gosto.

Ricos castiças com mangas e pingnets. Licoreiros, Galheteiros e Garrafas de cristal para vinho.

Variado sortimento de côpos para agua. Moringas, Talhas e Quartas de barro para agua.

Grande sortimento de chicaras, canequinhas de porcelana e louça, bem como aparelhos de louça para café e um grande sortimento de louças que se vende avulso, que seria muito longo em numeral-as.

Sortimento completo de perfumaria.

Doces de frutas Europeos de todas as qualidades, em latinhas.

Grande sortimento de ferragem como sejião: Bacias, caçarolas e chaleiras, ferro de engomar, ferramenta para lavoura assim como enchadas de todas as qualidades que serão vendidas por preços ainda nunca visto nesta cidade.

Espingardas de um a 2 canos dos afamados auctores, como sejião — Laport. Pica-pão etc.

Cacimbas e baldes para toilette. Chaleiros esmaltados e baldes de metal branco, ferramenta para carpinteiros.

Talheres de todas as qualidades, castiças de metal e bronze.

Um rico e completo sortimento de vinhos de todas as qualidades e que se vendem tambem em quintos e dessimos.

Champagne de superior qualidade, velas de composição kerosene para vendentau em latas como em garrafas.

Agua de Seltz. Sortimento completo de tintas, oleos e vidros que se darão cortados ao gosto do fregues.

Papeis de cores e de todas as qualidades.

Além de tudo isto tem um grande sortimento de objectos que é difficil enumeral-os e que muito agradarão aos freguezes nas compras, que fizerem; tanto por atacado como a avareje porque os seus preços serão muitos diminutos.

Outro sim tem nesta casa tambem uma Padaria muito bem montada. 2-3.

LARGO DA MATRIZ!!!

Joaquim Elias Galvão de Barros

DENTISTA

66 - rua da Palma - 66

Assenta dentaduras por todos os sistemas até hoje conhecidos, tanto em chapa de ouro como avulcanit, desde um dente até 28, com especialidade de dentadura inteira.

Chumba sem soffrerem dor no dente, cauterizando os quaes estiverem doloridos; a ouro 5\$000 por covidade a platina e hargama ingleza a 3\$000, a prata 2\$000, a osso artificial 4\$000, extrahes os dentes com todo cuidado sem ofender as gengiva, e o arisal; extrahes as pedras, e limpa os dentes por cada boca 5\$000, garante o trabalho o que lhe for confiado.

Accepta chamado por escripto para fora da cidade a 5\$000 por legoa nas fazendas do municipio. 1-2